



## PLANO DE ATIVIDADES

2017

## FICHA TÉCNICA

### Título

Plano de Atividades 2017

### Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Castelo Branco

## Índice

1. Introdução.....	4
2. Prioridades a Nível Distrital.....	6
3. Áreas de Atuação e Objetivos Anuais .....	6
4. Atividades a Desenvolver	
4.1. Informação.....	8
4.2. Formação.....	28
4.3. Investigação.....	40
5. Metodologia.....	55
6. Recursos Humanos e Matérias.....	56
7. Cronograma.....	57
8. Conta de Exploração Previsional	
/Orçamento.....	61

## 1. INTRODUÇÃO

O presente plano de atividades é um instrumento de orientação, que sendo flexível está sujeito a uma conformidade com os objetivos estratégicos operacionais para a EAPN Portugal, que pretende alcançar a melhoria contínua dos serviços prestados, através da otimização dos seus recursos humanos e financeiros com vista às reais necessidades e especificidades territoriais.

Assente em princípios e valores fundamentais, pretende tornar concretas as metas e as finalidades, por ele estabelecidas, fazendo ressonância de pressupostos que lhe são implícitos. Assim, no respeito pela coerência, será não só um documento de planeamento e de operacionalização do trabalho a desenvolver no distrito de Castelo Branco. Este trabalho plano reflete assim o dinamismo e a missão desta organização, através da realização de projetos e atividades que vão ao encontro das necessidades e interesses da comunidade, dos associados, pessoas em situação de pobreza e todos os parceiros sociais (incluindo organismos públicos), envolvidos no trabalho do Núcleo Distrital de Castelo Branco.

Pensamos que será pertinente reforçar a Missão, Visão e Valores, assim como os princípios que a organização se rege.

**Missão:** Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

**Visão:** Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

**Valores:**

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

**Princípios:**

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação - Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade - Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução

## 2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

### Problemáticas sociais do Distrito e prioridades de intervenção do Núcleo

As principais problemáticas sociais do distrito de Castelo Branco mantêm se e verifica-se um agravamento ao nível do **desemprego e envelhecimento populacional e o aumento de uma maior numero de famílias em situação de vulnerabilidade social.**

Em termos regionais e segundo dados de 2013 pelo (anuário regional de estatística da Eurostat), o distrito a nível nacional com maior número de idosos é **Castelo Branco**. A maioria dos municípios mais envelhecidos encontra-se nas regiões do **Pinhal Interior** os concelhos de Oleiros e Proença –a – Nova, a seguir está a **Beira Interior** onde se localizam os concelhos de Penamacor e Vila Velha de Ródão, ambos com população idosa com mais de 65 anos. Segundo os dados do IEFP, as ofertas de emprego no Distrito de Castelo Branco são diminutas, o **desemprego jovem diminuiu, fruto da emigração**. Isto torna –se um drama para a Região devido ao **envelhecimento da população e a desertificação do território**, sem que aja a capacidade de fixar jovens qualificados.

## 3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O trabalho do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal tem como finalidade a concretização de três objetivos anuais [prioridades], que se mantêm do mesmo ano transato, indo ao encontro da vertente de Informação, Formação e Investigação/ Projetos.

1. Manter o nível de excelência pedagógica das ações de formação.
2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social, assim como de outros atores pertinentes (escolas, jovens e crianças).
3. Reforçar o trabalho de “*lobby*” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e os associados do distrito.
4. Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.

Temos seis objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2016-2018, para os quais concorre o desenho dos objetivos anuais, indo ao encontro das prioridades do distrito de Castelo Branco.

Os objetivos estratégicos são os seguintes:

**Objetivo 2** – Reforçar o envolvimento dos associados da EAPN Portugal na estrutura da organização

**Objetivo 3** – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada.

**Objetivo 4** – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos

**Objetivo 6** – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

**Objetivo 7** – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.

**Objetivo 8** – Diversificar as fontes de financiamento

## 4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

### 4.1 INFORMAÇÃO

A vertente da Informação, pretende apostar em ações de sensibilização e de informação tendo em conta que as necessidades inerentes às questões de pobreza e exclusão social. Assim, o trabalho em rede e em parceria (associados, autarquias, agrupamentos de escolas, ISS, IP, Institutos Politécnicos, Universidades, ARS e entre outros) permite uma maior transmissão de informação e de uma linguagem em comum.

<b>Atividade 4.1.1</b>		<b>Reuniões de Núcleo Descentralizadas e workshops informativos</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>		<b>Objetivo 2</b> - Reforçar o envolvimento de associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.	
<b>Objetivo Anual</b>		<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de <i>"lobby"</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.	
<b>Descrição/Contextualização</b>		As reuniões constituem uma ferramenta de indispensável para a efetividade do trabalho coletivo tendo diversas finalidades, o planeamento das ações estratégicas com a meta estipulada pela equipa de trabalho, nas tomadas de decisão, assim como na solução de problemas na resolução e negociação dos mesmos. Na importância da comunicação/informação e o feedback da avaliação. As reuniões serão sempre descentralizadas e com workshops informativos.	
<b>Objetivo Geral</b>		Planear e concretizar as atividades previstas no plano de atividades para 2016, envolvendo de forma efetiva os associados da EAPN Portugal.	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar os associados/colaboradores com informação para colmatar algumas lacunas institucionais</li> <li>- Incentivo à participação dos associados nas reuniões e atividades do núcleo</li> <li>- Sensibilização de dirigentes e técnicos para o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, quer a nível nacional, quer europeu</li> <li>- Promover o interconhecimento entre instituições, técnicos e dirigentes</li> <li>- Angariar novos associados</li> </ul>	
<b>Destinatários</b>		Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito.	
<b>Metodologia e Planeamento</b>		<p>A participação unificada, isto é, que as pessoas falem com um objetivo comum, é importante para que se sintam importantes e valorizadas pela sua intervenção, quer ao nível de sugestões, críticas, ideias inovadoras, quer ao nível do reforço do sentimento de pertença e de missão da EAPN PT.</p> <p>Iremos promover workshops informativos em simultâneo com as reuniões, tendo sempre presente assuntos mais emergentes da agenda europeia a nível local,</p>	



	recorrendo a colaboradores internos que estão mais diretamente envolvidos nestas ações, assim como temáticas inerentes às necessidades internas das entidades associadas. No entanto, foram já referenciadas algumas temáticas tais como: Cuidados de saúde, Atuação e missão da RLIS; Técnicas de diagnóstico de doença mental; Políticas Sociais e Europeias, partilha de técnicas de motorização como por exemplo: sala de Znolen.
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instituições
<b>Indicadores de desempenho</b>	Periodicidade das reuniões Nº de reuniões realizadas N.º visitas institucionais Nº de novos associados (coletivos e individuais) Nº de participantes por reunião Nº de participantes por concelho Nº de reuniões descentralizadas e temáticas Principais temáticas abordadas Nº de documentos produzidos Taxa de participação da coordenação local Nº de voluntários que participam nas reuniões temáticas Nº. de elementos do CLC que participam nas reuniões
<b>Avaliação</b>	Feedback obtido junto dos participantes nas reuniões Elaboração de um breve questionário de avaliação das reuniões temáticas

<b>Atividade 4.1.2</b>	<b>Centro de Documentação de Informação</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Devido ao facto do Núcleo estar inserido numa Biblioteca Municipal, a exigência de rigor no centro de documentação é maior, assim como o trabalho de divulgação efetuado pelas bibliotecárias da existência do equipamento (centro de documentação da EAPN). Esta situação permite uma maior adesão de jovens estudantes universitários, assim como pessoas interessadas na leitura de temáticas específicas, tais como a pobreza, exclusão social, gestão das organizações não

	lucrativas.
<b>Objetivo Geral</b>	Facilitar e disponibilizar informação atualizada sobre programas e candidaturas a projetos e outros trabalhos, assim como relatórios e estudos de investigação.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Aumentar o número de solicitações de informação/apoio técnico que chegam ao Núcleo. - Angariar mais publicações de diferentes temáticas e géneros
<b>Destinatários</b>	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito, estudantes universitários.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A catalogação vai permitir-nos reorganizar a informação, sabendo deste modo quais são as informações existentes, quais são os livros que o centro tem, a sua pesquisa pelos mais variados pontos de acesso, tais como: (autor, título, assunto e temática). Permitirá uma organização por temáticas, evitando a duplicação de documentos. Para este fim contaremos com a colaboração de uma bibliotecária voluntária da Biblioteca Municipal de Castelo Branco.
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas, universidades, Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instituições
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de atualizações das bases de dados Nº médio de consultas externas Tipo de informação consultada Nº temáticas consultadas Tipo de informação solicitada Nº de novas solicitações Nº de potenciais entidades solicitadoras Difusão periódica de informação Nº de livros catalogados Nº de voluntárias envolvidas Nível de satisfação dos utilizadores
<b>Avaliação</b>	Folha de registo das consultas e observação direta das requisições feitas pelo utilizador

**Atividade 4.1.3****Projeto Escolas Crescer na Cidadania VI**

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4</b> – Influenciar opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.

	<b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Dar continuidade ao trabalho do projeto “Escolas”, iniciado em 2010 e implementado nos quatro megas agrupamentos do concelho de Castelo Branco. Assim e de acordo com o relatório de avaliação das ações e dos questionários aplicados aos alunos, concluímos que as futuras pistas para o desenho das novas ações do referido projeto irão ser direcionadas para o tema da “Pobreza Infantil e Violência na escola”, procurando inculcar a importância da Amizade e da Inclusão, bem como a representação social e os estereótipos criados pela desigualdade social. Ou seja, este projeto irá manter a mesma metodologia do ano 2015/2016, verificando-se pequenas alterações nas ações propostas. Pretendemos ainda reunir todos os docentes dos agrupamentos de escolas num evento de forma a criar um meio de reflexão sobre a temática abordada durante estes anos e dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela organização neste âmbito (quer a nível nacional, quer local).
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a sensibilização/informação das comunidades escolares, nos seus diversos níveis, assim como dos atores que com eles contactam ao nível do espaço escolar, para as questões dos direitos das crianças vistos por elas próprias.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar e informar para a desconstrução de preconceitos e estereótipos existentes relativamente aos fenómenos da pobreza e da exclusão social ao nível do espaço escolar evitando a sua transmissão para os públicos mais jovens e para as famílias.</li> <li>- Contribuir para um melhor entendimento dos fenómenos da pobreza e da exclusão social de modo a ajudar a escola a desenvolver estratégias adequadas e adaptadas às próprias situações detetadas no seu interior;</li> <li>- Contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma maior coesão social.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Crianças, jovens, professores e auxiliares de ação educativa
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Este projeto divide-se em ações direcionadas para o 1º ciclo, 2º e 3º ciclo. As ações terão como base o livro: “Guia para facilitadores Direitos Humanos e Cidadania” elaborado pela EAPN Portugal. Ainda o livro “Os direitos das crianças vistos por elas próprias” Assim, o trabalho a desenvolver será dividido em três partes: 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo (ainda por definir as ações com os professores responsáveis pelo projeto).
<b>Parceiros</b>	Mega Agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco, Cidade de Castelo, Faria Vasconcelos e Nuno Alvares, Mega Agrupamento e Amato Lusitano e Poeta João Roiz, Agrupamento de Escolas Afonso Paiva. No concelho de Fundação

	Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha e Xisto.
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Castelo Branco e Fundão
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de sessões realizadas Nº. de participantes por sessão Nº de agrupamentos envolvidos Nº de escolas envolvidas Nº de alunos envolvidos Nº de professores envolvidos Nº de turmas envolvidas Nº de níveis de ensino envolvidos Nº. de Produtos/materiais produzidos Nível de satisfação dos participantes Nº. de parceiros envolvidos Principais temáticas abordadas
<b>Avaliação</b>	Registo dos trabalhos executados pelos alunos, relatório de avaliação com a colaboração das docentes responsáveis pelo projeto de cada agrupamento. Filme concretizado todos os anos no final do projeto. Avaliação no seminário com aplicação de questionário aos participantes

<b>Atividade 4.1.4</b>	<b>“De Mão em Mão_ passa o testemunho” Bau dos Livros</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 2</b> - Reforçar o envolvimento de associados da EAPN  Portugal na estrutura da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Baú dos Livros <b>“De Mão em Mão_Passa o testemunho”</b> iniciou em janeiro de 2012, e em virtude da satisfação das instituições que aderiram ao Projeto teve continuidade em 2014 e irá manter-se para o ano 2016, existindo já uma parceria estabelecida com a Biblioteca Municipal (Câmara Municipal de Castelo Branco) e a EAPN Portugal. O objetivo é promover uma atividade, destinada às instituições associadas, de forma a sensibilizar para a participação social. Pretendemos intervir de forma direta na importância para a sensibilização e qualidade das pessoas institucionalizadas e responsabilizar os cuidadores de pessoas idosas. Podemos envelhecer ativamente e conquistar a autodeterminação e autonomia das pessoas idosas institucionalizadas, e promover o intercâmbio com as crianças e jovens O Projeto pretende promover a participação das pessoas idosas e crianças/jovens e permitir conhecer novas pessoas e conviver com amigos, com os quais poderão

	falar sobre a atualidade, problemas da sociedade atual/política, criando oportunidades de discussão e treinar soluções alternativas para os mesmos.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o intercâmbio de informações e de experiências através da leitura, estimular o debate e promover a autonomia no envelhecimento, na intergeracionalidade e na deficiência física e mental
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da solidariedade entre gerações</li> <li>- Promoção de autoestima;</li> <li>- Reaproximação das instituições com os seus clientes;</li> <li>- Participação em atividades sociais;</li> <li>- Promover o desenvolvimento de atividades específicas que concorram para a luta contra a discriminação em função da idade.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito, clientes (idosos, crianças e jovens e pessoas com deficiência física e mental)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Dividimos este projeto por etapas distintas, sempre com a participação das técnicas, dirigentes, colaboradoras e seus clientes e ainda com a colaboração do Bibliotecário na seleção dos livros e de toda a logística para a dinâmica do Baú dos Livros. Este projeto tem uma <b>primeira etapa</b>: pretende ir ao encontro das pessoas, com preparação prévia das técnicas, auscultação dos interesses literários dos clientes/utentes. É apresentado o projeto a todos os associados através de reunião de núcleo e posteriormente por via email. <b>Numa segunda etapa</b>: Organização pelas técnicas do Núcleo Distrital e do Gabinete de Educação e Cultura da Câmara um <b>Baú de livros e filmes</b>, assim como o registo dos livros para entrega às instituições e para poderem registar os mais requisitados.</p> <p><b>Terceira etapa</b>: Calendarização das ações com as instituições que abraçarem o projeto</p> <p><b>Quarta etapa</b>: Entrega do Baú dos livros/filmes, que estará 1 mês em cada organização aderente.</p> <p><b>Quinta etapa</b>: A pessoa responsável da instituição que recebeu o Baú dos livros/filmes, irá entrega-lo à próxima Entidade vizinha, fazendo-se acompanhar por uma ou mais pessoas idosas que farão o seu testemunho do livro e/ou filme que selecionaram, dando conta do que mais gostaram e o porquê da importância do Baú nas instituições.</p> <p><b>O passar o testemunho</b> irá realizar-se de forma diferente, deixando ao critério de cada organização. Como exemplo: uma entidade poderá optar por levar um bolo, receita tirada de uma das revistas do Baú e partilhá-lo com os colegas da instituição a que vão entregar o Baú dos livros/filmes.</p> <p><b>Sexta Etapa</b>: As pessoas ficam responsáveis pela entrega da folha de registo dos livros/filmes mais requisitados assim como das fotografias tiradas durante a</p>

	<p>semana em que o Baú esteve na organização e no passar o testemunho.</p> <p><b>Última Etapa</b> : Fizemos um filme com os contributos das fotografias das instituições por onde passou o Baú dos Livros, iremos dar continuidade a este processo.</p>
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas, Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instituições aderentes
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº. de instituições envolvidas</p> <p>Nº. de participantes</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p> <p>Nº de concelhos abrangidos</p> <p>Nº. de novas aquisições para o baú de livros</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p>
<b>Avaliação</b>	Folha de registos de utilização, declaração da pessoa responsável pelo projeto, fotografias da utilização do Baú, passagem do testemunho de instituição com uma apresentação da partilha dos clientes, com várias dinâmicas utilizadas, sempre com ideias dos livros do Baú. Relatório final de avaliação ao projeto com a participação de todos os intervenientes. Filme concretizado com as instituições que aderiram.

<b>Atividade 4.1.5 Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de outubro distrital) - 12º Encontro Distrital de Associados</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p><b>Objetivo 2</b> - Reforçar o envolvimento de associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.</p> <p><b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	Dar continuidade ao trabalho já realizado nos anos anteriores e manter a rede de instituições locais na participação e comemoração deste dia. O Núcleo Distrital de Castelo Branco (em conjunto com os seus colaboradores) irá continuar a sensibilizar a sociedade para o combate à pobreza e exclusão no distrito e a dinamizar as respostas sociais que existem para este fim.
<b>Objetivo Geral</b>	Manter e reforçar o trabalho em parceria no distrito
<b>Objetivos Específicos</b>	- Incentivar a participação da comunidade;

<b>(Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar o intercâmbio entre as instituições;</li> <li>- Envolver a comunicação social local/regional,</li> <li>- Promover a participação de todos os atores sociais,</li> <li>- Participação ativa do CCL.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos, dirigentes, clientes e voluntários das instituições associadas do distrito.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Manter os campeonatos de cartas, dominó, e damas, sabem sabe, acerta no cesto, jogos das emoções, em conjunto com os associados. Vamos durante um ano praticar e treinar a memória, logo promover o desempenho cognitivo através do treino das equipas para o dia 17 de outubro. No entanto, pretende-se igualmente que este evento seja uma oportunidade de transmitir as principais mensagens da organização na luta contra a pobreza e a exclusão social, sensibilizando os participantes para esta luta. Assim, pretende-se que em 2017 se desenvolva igualmente durante o dia do evento o mural sobre direitos humanos com as perceções e os contributos dos participantes.
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas, Cafés Delta, Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia das Sarzedas, Associação Cultural e Recreativa do Valongo, Instituto Português da Juventude e Desporto de Castelo Branco.
<b>Cronograma</b>	Outubro
<b>Local de realização</b>	Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de instituições associadas</li> <li>Nº de instituições por concelho</li> <li>Nº de clientes/utentes participaram</li> <li>Nº de dirigentes</li> <li>Nº de voluntários</li> <li>Nº de membros do CLC envolvidos</li> <li>Nº de jornais locais e rádios na divulgação</li> <li>Nº de parceiros envolvidos</li> <li>Nível de satisfação dos participantes</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Reunião de associados no dia do evento para avaliação da ação conjunta e sugestões de melhoria, registo de número de inscrições.

<b>Atividade 4.1.6 Participação no IX Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 6</b> - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social. <b>Objetivo. 7:</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Na sequência dos 8 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização deste fórum. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Castelo Branco, este terá de organizar uma delegação com quatro elementos para se fazer representar neste fórum.
<b>Objetivo Geral</b>	Ativar e reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e de exclusão social.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Assegurar a participação de pelo menos três pessoas do CLC de Castelo Branco. Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum Produzir um documento de preparação para o Fórum
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação decorrerá em articulação estreita com a Direção Executiva e o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Outubro
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de pessoas do distrito que participam Nº. de elementos do CLC envolvidos Nº de reuniões de preparação Nº de documentos produzidos Nível de satisfação dos participantes Nº. de produtos.
<b>Avaliação</b>	Irá ser administrado um questionário de avaliação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação



	posteriormente ao Fórum.
--	--------------------------

Atividade 4.1.7 Fórum “Novos Seniores, Novas Respostas Experiências Inovadoras”	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p><b>Objetivo 2</b> -Reforçar o envolvimento de associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p><b>Objetivo. 7:</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de “<i>lobby</i>” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.</p> <p><b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O envelhecimento da População é um dos grandes desafios do século XXI. É urgente a existência de organizações que desenvolvem ações que promovam um envelhecimento ativo e independente. Ter apostado no desenvolvimento de soluções centradas no idoso e envolvendo os prestadores de cuidado é uma prioridade de 2017. As várias práticas de intervenção capacitam essas entidades como ferramentas inovadoras que permitem efetuar um acompanhamento remoto dos idosos, aumentando, desta por uma qualidade do serviço prestado e contribuindo para que estes envelheçam de forma independente a ativa, mas também seguros do que estão a ser acompanhadas à distância de um clique por uma equipa de cuidadores.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o conhecimento de várias formas de intervenção, através de um momento de partilha de experiências, de reflexão e debate.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Promover a partilha de práticas de intervenção e respostas de qualidade
<b>Destinatários</b>	<p>Instituições Sociais do Distritos</p> <p>ISS.IP (centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco).</p> <p>Sociedade em geral</p> <p>Membros do CLC de Castelo Branco.</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação decorrerá, em parceria com as instituições sociais do distrito que manifestem interesse nesta atividade. O programa será definido em conjunto com os parceiros da atividade.
<b>Parceiros</b>	<p>Instituições associadas;</p> <p>Centro Distrital da Segurança Social (ISS.IP)</p> <p>Parceiros das CPCJ</p>

	Camara Municipal de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Ainda a definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de parceiros envolvidos Nº de participantes Tipologia dos participantes Nº de meios de comunicação social presentes Nº de membros do CLC envolvidos Nº de oradores convidados Nível de satisfação dos participantes
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação aos participantes, relatório de execução.

<b>Atividade 4.1.8</b>	<b>Ação de sensibilização: Workshops sobre Rendimento Social de Inserção</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4</b> – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos <b>Objetivo 6</b> - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social. <b>Objetivo. 7:</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta ação em conjunto com a NLI pretende promover um maior conhecimento sobre o RSI e a participação das pessoas beneficiárias dessa medida, dando como testemunho pessoas beneficiárias de RSI incluídas no grupo do CLC da EAPN que conseguiram sair do registo de beneficiárias RSI e lutaram numa procura ativa de emprego. Queremos assim com este workshop desconstruir os preconceitos que existem relativamente a esta medida.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria situação, ativando competências pessoais e sociais
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Conciliar a importância da participação das pessoas
<b>Destinatários</b>	Instituições sociais

	Sociedade em geral Pessoas beneficiárias do RSI Elementos do CLC
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação decorrerá em articulação estreita com equipa da NLI (Núcleo Local e inserção e com o apoio logístico dos elementos do CLC
<b>Parceiros</b>	NLI de Castelo Branco (Centro Distrital de segurança social) CLC
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Perfil dos parceiros Nº de parceiros envolvidos Nº de oradores convidados Nº de participantes Nível de satisfação dos participantes Nº de documentos produzidos
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação da ação aos participantes, registo fotográfico, relatório de execução

<b>Atividade 4.1.9 Fórum. "A Família na sociedade de hoje. Que desafios..."</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4</b> – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos <b>Objetivo 6</b> - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social. <b>Objetivo. 7:</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se com esta ação envolver os parceiros da área da educação, social e valorizar a papel da Família da sociedade atual. Envolvendo todas as CPCJ do Distrito, incluindo os parceiros sociais.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a reflexão e partilha de Boas Práticas
<b>Objetivos Específicos</b>	Valorizar o papel da Família.

<b>(Metas)</b>	Articular a prevenção entre Parceiros.
<b>Destinatários</b>	Técnicos do CPCJ a nível Distrital, Educadores Pré – escolar, Professores,
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Será organizado por dois painéis um de manhã e outro da parte da tarde definidos por temáticas distintas: Família que valores? Boas Práticas de Intervenção? O papel das Escolas.
<b>Parceiros</b>	NLI (Centro Distrital da segurança social de Castelo Branco)
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Perfil dos parceiros Nº de parceiros envolvidos Nº de oradores convidados Nº de participantes Nível de satisfação dos participantes Nº de documentos produzidos
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação da ação aos participantes Relatório da atividade

<b>Atividade 4.1.10 Ativar a Participação: Capacitação e empowerment das pessoas em situação de vulnerabilidade social</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 6</b> - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo á participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social. <b>Objetivo. 7:</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	É importante dar continuidade ao trabalho que o núcleo distrital de Castelo Branco tem desenvolvido no âmbito desta temática, apostando em 2016 no desenvolvimento de uma ação em que pretende promover e consolidar uma “cultura” de participação no tecido socioinstitucional local, fomentando o <i>empowerment</i> das populações em situação de desfavorecimento social que beneficiam de medidas e instrumentos de ação social.

<b>Objetivo Geral</b>	Ativar a participação das pessoas em situação de desfavorecimento social permitindo o exercício de uma cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Promover o desenvolvimento das componentes do processo de empowerment individual: participação, competências práticas, autoestima e consciência crítica
<b>Destinatários</b>	Pessoas beneficiárias de RSI Pessoas desempregadas Elementos do CLC
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação decorrerá em articulação estreita NLI da segurança social de Castelo Branco, iremos fazer sessões com dois grupos um da parte da manhã e outro da parte da tarde, incluindo o CLC.
<b>Parceiros</b>	NLI de Castelo Branco, (centro distrital da Segurança social) CLC de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de ações desenvolvidas Nº. total de participantes Nº de famílias envolvidas Nº de parceiros envolvidos Nº de facilitadores envolvidos Nível de satisfação dos participantes
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação aos participantes, grelha de observação dos elementos do CLC, registo Fotográfico Relatório da atividade

<b>Atividade 4.1.10 a )</b>	
<b>Como gerir o Pouco que temos ?</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 6</b> - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social. <b>Objetivo. 7:</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.

<b>Descrição/Contextualização</b>	Dando continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver com a equipa do NLI de Castelo Branco, iremos apostar na metodologia da participação dos Cidadãos, promovendo formação e informação para os mesmos.
<b>Objetivo Geral</b>	Envolver as camadas sociais mais desfavorecidas de modo a analisar as situações de opressão.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Consciencializar o social e a transformação da realidade, num debate de identificação de problemas, mas também de soluções de poupança.
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de vulnerabilidade social Todas as pessoas da sociedade civil Entidades sociais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Serão dinamizadas sessões de manhã e tarde com grupos sinalizados pelo NLI, envolvendo o CLC da EAPN Portugal de Castelo Branco
<b>Parceiros</b>	NLI (Centro distrital da segurança social de Castelo Branco)
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de sessões realizadas Nº total de participantes Nº. de participantes por cada sessão Perfil dos participantes Nº de membros do CLC envolvidos Nº de participantes na preparação e realização das sessões Nº. de artigos locais sobre as atividades Nível de satisfação dos participantes
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação da ação aos participantes, registo fotográfico Relatório de execução

<b>Atividade 4.1.10 b)</b>	<b>Ementas Económicas – Alimentação Saudável</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 6</b> - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social. <b>Objetivo. 7:</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais

	prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Dando continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver com a equipa do NLI de Castelo Branco, iremos igualmente dedicar uma atenção particular à saúde e manter a parceria com o Centro de Saúde de Castelo Branco. Pretende-se envolver os cidadãos que vivem em situação de pobreza e necessitam de serem informados de como elaborar ementas a custo baixo e conseguir uma alimentação saudável.
<b>Objetivo Geral</b>	Envolver as camadas sociais mais desfavorecidas de modo a promover uma maior informação junto dos cidadãos sobre alimentação saudável.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Consciencializar para os cidadãos para a educação de saúde, principalmente no domínio da alimentação saudável.
<b>Destinatários</b>	Cidadãos em situação de vulnerabilidade social Todas as pessoas da sociedade civil Elementos do CLC
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Serão dinamizadas sessões de manhã e tarde com grupos sinalizados pelo NLI, envolvendo o CLC da EAPN de Castelo Branco.
<b>Parceiros</b>	NLI (Centro distrital da segurança social de Castelo Branco)
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de sessões realizadas Nº total de participantes Nº. de participantes por cada sessão Perfil dos participantes Nº de membros do CLC envolvidos Nº de participantes na preparação e realização das sessões Nº. de artigos locais sobre as atividades Nível de satisfação dos participantes
<b>Avaliação</b>	Questionário de avaliação da ação aos participantes, registo fotográfico Relatório de execução

<b>Atividade 4.1.11</b>		<b>Campanha “Despir os preconceitos e Vestir a Inclusão- CCL ´</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p><b>Objetivo 4.</b> Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos;</p> <p><b>Objetivo 6.</b> Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social;</p> <p><b>Objetivo 7.</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da Pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p>		
<b>Objetivo Anual</b>	<p><b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social</p> <p><b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>		
<b>Descrição/Contextualização</b>	No decorrer da realização do III Encontro Regional que se realizou na Guarda em 2015, surgiu a proposta de realização de uma Campanha de sensibilização dirigida à sociedade civil de forma a esbater os preconceitos e estereótipos dos grupos sociais mais vulneráveis. O ano 2016 foi o ano de concretização desta Campanha, com a participação ativa dos Conselhos Locais de Cidadãos da Região Centro e a divulgação da campanha pelos agrupamentos de escolas		
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar a comunidade em geral para a importância da não discriminação dos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades, pessoas idosas, pessoas desempregadas, migrantes e minorias étnicas, famílias em situação de pobreza e pessoas sem abrigo, ex-toxicodependentes e ex-reclusos.		
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até ao final do ano, dinamizar, pelo menos, 5 sessões com crianças e jovens, nas escolas do ensino básico do Distrito de Castelo Branco, com o envolvimento do CLC de Castelo Branco.		
<b>Destinatários</b>	Membros dos CLC's da Região Centro; Técnicos de intervenção social das instituições que identificaram / acompanham os membros dos CLC; Sociedade Civil.		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As escolas serão contactadas e proposta a atividade de dinamização das sessões e de apresentação da campanha.		
<b>Parceiros</b>	Agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco, agrupamento de escolas do Fundão, Instituições associadas da EAPN		
<b>Cronograma</b>	2016		



<b>Local de realização</b>	Região Centro, Distrito de Coimbra
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de sessões realizadas; N.º de elementos do CLC envolvidos; N.º de concelhos abrangidos com a apresentação da campanha N.º e tipo de produtos realizados Nível de satisfação dos participantes N.º. de parceiros envolvidos Tipologia dos parceiros envolvidos
<b>Avaliação</b>	Serão definidos instrumentos de avaliação de acordo com campanha a desenvolver, de forma a obtermos uma avaliação das várias partes envolvidas na mesma (CLC's, sociedade em geral, núcleo regional do Centro, entre outros).

<b>Atividade 4.1.12 Encontro regional do Centro – CLC</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4</b> – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos <b>Objetivo 6</b> - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social. <b>Objetivo. 7:</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Dando continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver no Conselho Local de Cidadãos a nível regional, pretende-se criar uma maior efetividade de trabalho com os elementos do CLC e envolve-los numa ação de formação formal /informal com o intuito de capacitá-los para a sua participação cívica. A organização do Encontro será desenvolvida com a parceria da Produções Fixe, que trabalham na área da educação não formal.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a capacitação em termos pessoais e sociais dos membros dos Conselhos Locais da Região Centro
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Realização de um Encontro Regional com a finalidade de: - trabalhar competências pessoais, sociais e relacionais;

	- aprofundar conhecimentos e práticas ao nível da participação
<b>Destinatários</b>	Membros dos 6 distritos dos Conselhos Locais de Cidadãos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Os/as técnicos/as do NRC reuniram com a finalidade de pensar numa atividade a desenvolver. A proposta saída da reunião irá ser apresentada em cada reunião do CLC, no sentido de ser melhorada e validada pelos membros.
<b>Parceiros</b>	Produções Fixe, Unipessoal
<b>Cronograma</b>	Setembro
<b>Local de realização</b>	Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. total de participantes Nº de membros do CLC envolvidos por distrito Nº. elementos do CLC de Castelo Branco Nº. de artigos locais sobre o evento Nº de facilitadores externos Nº de técnicos da EAPN Portugal envolvidos Nível de satisfação dos participantes Nº. e tipologia de produtos desenvolvidos
<b>Avaliação</b>	No final do Encontro será distribuído um questionário de avaliação para os membros dos CLC se pronunciarem acerca do mesmo.

<b>Atividade 4.1.13</b>	<b>Reuniões – Núcleo Regional do Centro</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 6.</b> Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social; <b>Objetivo 7.</b> Aumentar o conhecimento nas áreas da Pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3 -</b> Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e os associados do distrito. <b>Objetivo 4 -</b> Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Regional do Centro funciona como um fórum de discussão regional, operacionalizado através de reuniões trimestrais, que permitem desenvolver um plano de desenvolvimento regional que suporta a definição de estratégias de intervenção concertadas e integradas. Em 2016 as reuniões serão orientadas tendo em vista a realização, de atividades de reflexão e partilha de informação e troca de experiências e boas práticas dos seis distritos, articulando paralelamente a

	realização de ações de âmbito nacional.
<b>Objetivo Geral</b>	Criação de um grupo de discussão, de âmbito regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN Portugal; Articulação entre as dimensões europeia, nacional, regional e local da organização, realizando para isso ações conjuntas;
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Realização de, pelo menos, 4 reuniões; Apresentação de propostas à direção nacional da organização; Definição, organização e execução de ações regionais conjuntas no âmbito desta estrutura.
<b>Destinatários</b>	Técnicos dos Núcleos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir ao longo do ano, pelos participantes nas reuniões.
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Fevereiro, Abril, Julho e Outubro de 2017
<b>Local de realização</b>	Núcleo de Coimbra
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº total de reuniões realizadas Nº de participantes N.º de documentos elaborados Nº de propostas enviadas à Direção Executiva. Nível de satisfação com as reuniões Nº. de ações desenvolvidas
<b>Avaliação</b>	Avaliação informal pelos participantes Concretização das atividades propostas pelo Núcleo Regional do Centro Relatórios das ações realizadas

## 4.2.FORMAÇÃO

Ainda na vertente de formação, pretende-se dotar os diferentes profissionais no sentido de melhorar a sua intervenção quotidiana. Pretendemos assim desenvolver um conjunto de ações que visam a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que são fundamentais para o exercício das suas intervenções, tendo presente as suas necessidades formativas.

Atividade 4.2.1		A implementação da avaliação de desempenho nas organizações. 12 horas
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. <b>Objetivo 8</b> – Diversificar as fontes de financiamento	
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.	
<b>Descrição/Contextualização</b>	A avaliação de desempenho representa uma necessidade no plano económico, uma necessidade organizacional e responde a uma necessidade humana. Constitui assim uma apreciação que envolve técnicas de observação, periódica, estandardizada e qualificada, pois está diretamente associada aos critérios e procedimentos assim como ao valor em termos de eficácia e eficiência, demonstrado pelo individuo na sua função, do ponto de vista da organização onde trabalha.	
<b>Objetivo Geral</b>	Criar instrumentos de trabalho para a aplicação de uma avaliação de desempenho nas organizações.	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Deverá servir para determinar o que as colaboradoras(os) deverão fazer para alcançar o seu potencial na organização, e assim um melhor desempenho nas suas funções.	
<b>Destinatários</b>	Técnicos de serviço social ou diretores técnicos responsáveis pelos clientes	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 12 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.	
<b>Cronograma</b>	2ª semana janeiro	

<b>Local de realização</b>	Sala de formação no 2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos abrangidos Nº. de certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação

<b>Atividade 4.2.2 Programação Neurolinguística na terceira Idade – 12 horas</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. <b>Objetivo 8</b> – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A flexibilidade relacional é a capacidade de variar o seu comportamento para se adaptar aos outros e às diferentes situações de quotidiano. Como fazer chegar a mensagem no seu interlocutor e como fazer compreender para influenciar positivamente o seu meio? A Neurolinguística proporciona métodos e ferramentas eficaz de comunicação para verbal e verbal e não-verbal que lhe permitem pensar e atuar de forma distinta.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar os profissionais em identificar e projetar elevados níveis de desempenho pessoal e profissional, aplicando as técnicas de programação neurolinguística e os seus sistemas de modelização de excelência humana.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Qualificar profissionais para um trabalho mais eficiente e modificar práticas institucionais

<b>Destinatários</b>	Técnicos da área social, dirigentes, estudantes nas áreas das ciências humanas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 12 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.
<b>Cronograma</b>	Fevereiro
<b>Local de realização</b>	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos abrangidos Nº. de certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação e manual de formação (executado pela formadora )

<b>Atividade 4.2.3 Ferramentas de Coaching para Profissionais – 12 horas?</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. <b>Objetivo 8</b> – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O coaching é um método de desenvolvimento humano, conhecido para acelerar resultados, aprimorar habilidades e competências, para um profissional alcançar a alta performance. É um processo que une ferramentas e técnicas diversas ciências para despertar o potencial infinito do ser humano. Porém o coaching procura ajuda na hora da crise nas organizações.

<b>Objetivo Geral</b>	Identificar e trabalhar aspectos que possam limitar os profissionais e equipas a desenvolver um trabalho de excelência.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Conhecer as características de cada trabalhador(a) e da equipa como um todo.
<b>Destinatários</b>	Todos os diretores técnicos e profissionais na área das ciências humanas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 12 horas da ação serão ministradas em dois dias da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.
<b>Cronograma</b>	1º Semana de abril
<b>Local de realização</b>	Sala de formação 2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos abrangidos Nº. de certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação e manual de formação.

<b>Atividade 4.2.4 Animação Sócio – Cultural para idosos com perturbações neuro cognitivas</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. <b>Objetivo 8</b> – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A animação é uma prática fundamental nos dias de hoje, no que respeita à

	qualidade de vida e bem estar das pessoas idosas. Representa um conjunto de passos, com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criativa, á melhoria nas relações e na comunicação com os outros e para uma melhor participação na vida da comunidade de que faz parte, desenvolvendo a personalidade do idosos e a sua autonomia.
<b>Objetivo Geral</b>	Pretende-se transmitir um conjunto de ferramentas e técnicas para apoiar os profissionais nas diversas áreas de intervenção com os idosos.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Incrementar a ocupação adequada no tempo livre, na perspectiva individual e grupal Construir um projeto de animação sociocultural adaptado à faixa etária.
<b>Destinatários</b>	Profissionais na área de animação sociocultural
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 12 horas da ação serão ministradas em dois dias da semana em regime laboral As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>"Brainstorming"</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.
<b>Cronograma</b>	2ª Semana de maio
<b>Local de realização</b>	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos abrangidos Nº. de certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação.

**Atividade 4.2.5****Arte Terapia: Musicoterapia – 7 horas**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. <b>Objetivo 8</b> – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a



	desenvolver. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende ajudar a que compreenda a importância da actuação da musicoterapia e a sua integração em equipas multidisciplinares. Ajudará a conhecer os recursos utilizados na musicoterapia, a sua aplicação em diferentes populações e a sua relação, com outras áreas terapêuticas /expressivas
<b>Objetivo Geral</b>	Dar a conhecer a área da Musicoterapia, distinguindo áreas de intervenção Proporcionar uma melhor compreensão dos recursos não-verbais, através de dinâmicas.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Tomar contacto com os aspetos neurológicos relacionados com a música e com os efeitos da música a diferentes níveis. Conhecer os contributos de musicoterapia e terapia não-verbal.
<b>Destinatários</b>	Técnicos da área social, dirigentes, estudantes nas áreas das ciências humanas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 7 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>"Brainstorming"</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.
<b>Cronograma</b>	1ª Semana de Março
<b>Local de realização</b>	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concluídos abrangidos Nº. de certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação e manual de formação (executado pela formadora)

<b>Atividade 4.2.6</b>		<b>A arte da Risoterapia – 7 horas</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p> <p><b>Objetivo 8</b> – Diversificar as fontes de financiamento</p>		
<b>Objetivo Anual</b>	<p><b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.</p> <p><b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>		
<b>Descrição/Contextualização</b>	A risoterapia é uma terapia de apoio no desempenho profissional e formação. Nas sessões de risoterapia utilizam-se técnicas que ajudam a libertar tensões do corpo, e a chegar ao relaxamento total, através de jogos, dança, exercícios de respiração, técnicas vocais e inovação de maneira natural e são do Riso.		
<b>Objetivo Geral</b>	Fortalecer as relações humanas Conhecer os benefícios do riso a nível físico, mental, emocional e espiritual		
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Conhecer o conceito das aplicações de Risoterapia Assumir uma linguagem específica de acordo com cada situação. Conhecer os diferentes tipos de humor Liderar uma sessão de Risos em todos os contextos sociais, culturais, e em todas as faixas etárias.		
<b>Destinatários</b>	Técnicos da área social, dirigentes , estudantes nas áreas das ciências humanas		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 7 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.		
<b>Cronograma</b>	2º semana de março		
<b>Local de realização</b>	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco		
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº. de horas de formação</p> <p>Nº de formandos</p> <p>Perfil de formandos</p> <p>Nº de desistências</p> <p>Nº de formandos associados (coletivo/individual)</p> <p>Nº novos associados</p> <p>Nº de concelhos abrangidos</p>		

	Nº. de certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação e manual de formação (executado pela formadora)

<b>Atividade 4.2.7</b>	
<b>Conhecer e Intervir nos cuidados Paliativos e na Dor Crónica e Aplicabilidade de Mindfulness – 12 horas</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. <b>Objetivo 8</b> – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Os cuidados paliativos assumem-se hoje como uma das fronteiras do desenvolvimento futuro, um imperativo ético, organizacional e um direito humano. São de acordo com a OMS “Uma resposta às necessidades dos doentes que apresentam doenças avançadas, incuráveis e progressivas e com intenso sofrimento, com múltiplas sintomas em evolução tendo como objectivo principal a garantia de melhor qualidade de vida do doente e a sua família.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir da melhor qualidade de vida ao doente e a sua família Procurar eficácia na comunicação terapêutica, no cuidado á família e no trabalho em equipa, em que todos se centram na mesma missão e objectivos.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Compreender os princípios dos cuidados Paliativos. Determinar as necessidades de um doente em cuidados paliativos e da sua família. Aplicar os princípios éticos na análise das principais questões éticas relacionadas com o fim de vida.
<b>Destinatários</b>	Técnicos da área social, dirigentes, estudantes nas áreas das ciências humanas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 7 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de “ <i>Brainstorming</i> ”, a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.

<b>Cronograma</b>	Primeira semana de março
<b>Local de realização</b>	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos abrangidos Nº. de certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação e manual de formação (executado pela formadora )

<b>Atividade 4.2.8</b>	<b>Como trabalhar com demências e desenvolver capacidades cognitivas (vertente Prática)– 7 horas</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. <b>Objetivo 8</b> – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Uma intervenção cognitiva exige treino e uma prática repetida de exercícios cognitivos específicos, de competências básicas, que são essenciais para o desempenho das funções cognitivas mais complexas. Este treino deve ser organizado segundo uma graduação de dificuldades e as competências treinadas repetidamente em cada nível de treino.
<b>Objetivo Geral</b>	Aplicação de exercícios cognitivos específicos de competências básicas de forma a graduação de dificuldades e competências treinadas repetidamente em cada nível e treino
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Estimular a recuperação de informação. Criar estímulos que facilitem a orientação

	Restabelecer habilidades de memórias e solver os problemas diários.
<b>Destinatários</b>	Técnicos da área social, dirigentes , estudantes nas áreas das ciências humanas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 7 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concluídos abrangidos Nº. de certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação e manual de formação (executado pela formadora)

<b>Atividade 4.2.9</b>	
<b>Legislação laboral nas IPSS – 7 horas</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. <b>Objetivo 8</b> – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se com esta ação uma introdução e alguns ajustamentos, na legislação laboral e como actuar de forma ética e sem prejudicar a prestação do serviço a que a entidade presta. Saber orientar e corrigir os erros laborais dentro da lei em vigor sem prejuízo de

	ambas as partes.
<b>Objetivo Geral</b>	Identificar as diferentes tipos de contratos de trabalho e saber quando aplicar Entender as especificidades das diferentes modalidades de cessação do contrato de trabalho.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Conhecer aos principais características de retribuição e os aspetos essenciais para realizar o processamento salarial. Perceber todas as implicações do código contributivo á segurança social para as organizações.
<b>Destinatários</b>	Técnicos da área social, dirigentes, directores de recursos humanos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As 7 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>"Brainstorming"</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.
<b>Cronograma</b>	1ª semana de junho
<b>Local de realização</b>	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos abrangidos Nº. de certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
<b>Avaliação</b>	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação e manual de formação (executado pela formadora)

<b>Atividade 4.2.10</b>	<b>Estágios Curriculares</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.

<b>Descrição/Contextualização</b>	Este estágio visa o conhecimento do trabalho da EAPN Portugal, missão e valores assim como a execução das ações planeadas no tempo de estágio curricular.
<b>Objetivo Geral</b>	Possibilitar a prática profissional dos técnicos de intervenção social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Criar um espaço de produção de conhecimentos da intervenção social Desenvolver atitudes e valores adequados a uma intervenção mais consciente e fundamentada.
<b>Destinatários</b>	Alunos de serviço social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A estagiária acompanha todas as ações de formação, assim como a organização do dossier técnico pedagógico. Atualiza o Centro de documentação e acompanha a Grupo de Movimento de Famílias. Participa nos projetos do Núcleo e nas reuniões de associados.
<b>Parceiros</b>	Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Educação
<b>Cronograma</b>	Fevereiro a junho
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de estagiários Nº de ações desenvolvidas ao abrigo do estágio Nº. de ações em que os estagiários estiveram envolvidos e/ou participaram Nº de documentos elaborados Nível de satisfação dos estagiários Principais áreas de formação dos estagiários
<b>Avaliação</b>	Ficha de avaliação facultada pela Escola Superior de Educação Relatório de estágio

### 4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS

A metodologia investigação-ação é a metodologia que o Núcleo de Castelo Branco tem priorizado no sentido de promover uma intervenção e um conhecimento eficaz das várias temáticas que caracterizam o distrito de Castelo Branco. É importante a constituição de grupos de trabalho para levar a cabo as atividades desenhadas e a aquisição de um carácter de luta material social e política pela melhoria das intervenções, sendo necessária a negociação e o compromisso. Será preciso uma análise crítica sobre os processos identificados no levantamento dos problemas.

Atividade 4.3.1 Participação nas reuniões de CLAS	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada.</p> <p><b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN PT e os contributos que são propostos para os planos de desenvolvimento local e sua implementação.
<b>Objetivo Geral</b>	Manter a participação ativa nas redes sociais
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Sensibilizar os parceiros sociais para os problemas/prioridades dos concelhos Apresentar estratégias para solucionar os problemas inerentes a cada concelho.
<b>Destinatários</b>	Instituições de solidariedade social, agrupamentos, universidades, PSP, GNR
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia e planeamento serão da responsabilidade das técnicas das redes sociais.
<b>Parceiros</b>	Câmaras Municipais do distrito
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Câmara Municipal de Castelo Branco, Fundão e Penamacor
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de redes em que participamos</p> <p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Nº. de reuniões participadas</p> <p>Nº de documentos realizados</p>



	Nível de satisfação da equipa Nº de propostas apresentadas pelo núcleo distrital
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita de forma diferente em cada rede social, mas no geral de forma informal.

<b>Atividade 4.3.2 Colaboração/Participação na Plataforma Supra Concelhia da Cova da Beira</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 3</b> – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada. <b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN e os contributos que são propostos para os planos de desenvolvimento local e sua implementação.
<b>Objetivo Geral</b>	Manter a participação ativa
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Sensibilizar os parceiros sociais para os problemas/prioridades dos concelhos Apresentar estratégias para solucionar os problemas inerentes em cada concelho.
<b>Destinatários</b>	Instituições de solidariedade social, agrupamentos, universidades, PSP, GNR, autarquias, juntas de freguesia, associações empresariais, sindicato.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia e planeamento serão da responsabilidade das técnicas das redes sociais.
<b>Parceiros</b>	Câmaras Municipais do distrito
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Câmara Municipal de Fundão, Covilhã e Belmonte
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de plataformas em que participamos Nº de reuniões realizadas Nº. de reuniões participadas Nº. de propostas apresentadas pelo Núcleo Distrital Nº de documentos realizados Nível de satisfação da equipa Taxa de participação da coordenação distrital
<b>Avaliação</b>	Avaliação realizada de forma informal

<b>Atividade 4.3.3 Colaboração/Participação na DLBC Rural – Cova da Beira</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada.</p> <p><b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN e os contributos que são propostos para os planos de desenvolvimento local e sua implementação.
<b>Objetivo Geral</b>	Manter a participação ativa nesta plataforma influenciado as agendas para o combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>Sensibilizar os parceiros sociais para os problemas/prioridades dos concelhos envolvidos.</p> <p>Apresentar estratégias para solucionar os problemas inerentes a cada concelho.</p>
<b>Destinatários</b>	Instituições de solidariedade social, agrupamentos, universidades, entre outros
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia e planeamento serão da responsabilidade da entidade responsável pela DLBC.
<b>Parceiros</b>	Câmaras Municipais dos concelhos, Misericórdias, IPSS, associações empresariais, empresários sector agrícola, sector industrial, juntas de freguesia, Universidade da Beira Interior (UBI), Cooperativas agrícolas.
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de parceiros</p> <p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Nº. de reuniões participadas</p> <p>Nº de propostas apresentadas</p> <p>Nº de documentos realizados</p> <p>Nº. de propostas apresentadas pelo Núcleo Distrital</p> <p>Nível de satisfação da equipa</p> <p>Taxa de participação da coordenação distrital</p>
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita pela observação e participação do técnico e coordenação local nas reuniões e nas ações desenvolvidas nesta plataforma.

Atividade 4.3.4 Conselho Local de Cidadãos - Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p><b>Objetivo 6</b> – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal no incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão.</p> <p><b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<p><b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	Desde o ano 2007 até 2014 o Núcleo tem vindo a envolver a participação das pessoas em situação de pobreza, através da constituição de um grupo local. Este grupo é numa estrutura de participação local com funções de desenvolvimento, avaliação, monitorização das atividades desenvolvidas pelo núcleo no combate á pobreza e exclusão social. Assim, um dos objetivos do grupo é apostar na capacitação e “ <i>empowerment</i> ” dos seus elementos. Paralelamente serão efetuadas reuniões bimestrais de forma a desenvolver e promover uma cidadania ativa.
<b>Objetivo Geral</b>	Manter a dinâmica dos grupos locais.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar propostas de recomendações de inclusão a alguns dos processos participativos em determinadas respostas e políticas sociais.</li> <li>- Avaliar as potencialidades, constrangimentos e eficácia das respostas institucionais disponíveis a nível local.</li> <li>- Aumentar o número de elementos do grupo</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e de exclusão social.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	De acordo com as ações concretizadas este ano, a participação do grupo local nos Fóruns e em ações de formação, será feita de acordo com os interesses dos mesmos. Os membros dos grupos têm vindo a participar em algumas reuniões descentralizadas com visitas institucionais de forma a conhecerem as respostas sociais que as instituições oferecem à comunidade. Pretende-se envolver cada vez mais os elementos do Conselho Local de Cidadãos nas atividades do núcleo distrital. Assim, e como esta ação constitui uma das prioridades da organização, o núcleo irá apostar no desenvolvimento de um conjunto de ações para promover a participação efetiva destes cidadãos, capacitando-os em áreas-chave como por exemplo os direitos humanos, a cidadania, entre outros. <u>Ver plano do CLC 2017 em anexo</u>
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas

<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Sala do núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. total de elementos do CLC Nº de reuniões realizadas Nº médio de participantes por reunião Temas abordados nas reuniões Nº de atividades/eventos realizados Nº de propostas/documentos produzidos Nº. de ações em que os elementos participarem (ex. reuniões de associados, ente outros) Nº. de entradas Nº. de desistências Nível de satisfação dos membros
<b>Avaliação</b>	Folhas de presença, registo em ata Registo Fotográfico Relatório das atividades desenvolvidas no âmbito do CLC

<b>Atividade 4.3.4 a</b>	
<b>Conselho Local de Cidadãos - Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza - Mini formação Cidadania e Direitos Humanos</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 6</b> – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal no incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão. <b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A temática dos direitos humanos e cidadania deve ser incorporado na vida política e social, pois são valores do elenco de uma sociedade. Direitos humanos e cidadania, nas sociedades que são mais marcadas pela pobreza e pela discriminação, pelo preconceito e pelas mais variadas formas de racismos e intolerância.
<b>Objetivo Geral</b>	Manter a dinâmica dos grupos locais, e envolver famílias que vivem em situação de pobreza, dando a conhecer os direitos humanos e o exercício de uma cidadania ativa.

<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Capacitar os elementos do CLC para as questões dos direitos humanos e da cidadania, promovendo sociedades mais justas e igualitárias. Promover a reflexão destas temáticas e como a pobreza e a exclusão social constitui uma violação dos direitos humanos. Captar mais elementos para o Conselho Local de Cidadãos.
<b>Destinatários</b>	Elementos do CLC's e outras pessoas que vivenciam uma situação de desfavorecimento social.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Organizar sessões interativas e participativas no sentido de abordar estas temáticas de forma abrangente, recorrendo a metodologias participativas. Pretende-se igualmente envolver outras pessoas no sentido de consciencializar outros cidadãos para esta temática.
<b>Parceiros</b>	NLI de Castelo Branco, Interparoquial Cáritas de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	Janeiro
<b>Local de realização</b>	Sala de formação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de sessões realizadas Nº médio de participantes por sessão Temáticas abordadas Nº. de elementos do CLC envolvidos Nº. de novos elementos para o CLC Nível de satisfação dos participantes Nº e tipo de parceiros Nº de produtos desenvolvidos
<b>Avaliação</b>	Folhas de presença, questionário de avaliação de satisfação Registo Fotográfico

<b>Atividade 4.3.4 b</b>	
<b>Conselho Local de Cidadãos- Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza – Jornadas com os cidadãos (Saúde , Habitação, Educação)</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 6</b> – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal no incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão. <b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal tem vindo a promover a cidadania e a participação das pessoas

	<p>que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social, através de movimentos de cidadania. Assim, surge em 2009, o Conselho Consultivo Local de Castelo Branco, constituído por beneficiários do rendimento social de inserção, pessoas em situação de desemprego ou com baixos rendimentos mensais. O objetivo deste grupo é dar “voz” a pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, permitindo-lhes participarem ativamente na vida política abordando as medidas que interferem nas suas vidas e identificando novas estratégias e novos instrumentos de combate aos problemas acionados por estes cidadãos. No ano transato organizámos um Workshop sobre as medidas ativas do emprego em parceria com a NLI e IEFP elaborámos um documento de reflexão às medidas apresentadas, querendo dar continuidade a este trabalho, iremos abranger outras áreas de interesse das pessoas, tais como, a Saúde, Habitação, Educação, Emprego e Segurança Social.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Aumentar o conhecimento sobre as medidas existentes a nível nacional e distrital em diversas áreas, assim como promover o diálogo entre os cidadãos mais vulneráveis e as entidades responsáveis pelas várias áreas de intervenção
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>Promover o debate e a reflexão com os cidadãos.</p> <p>Realização de um documento, que contenha a reflexão de melhoria das medidas apresentadas pelo CLC (concelho local de cidadãos) e pelos restantes participantes, redigido pelos elementos do CLC.</p>
<b>Destinatários</b>	<p>Pessoas em situação de pobreza e de exclusão social</p> <p>Conselho Local de Cidadãos de Castelo Branco</p> <p>Entidades sociais</p> <p>Entidades com responsabilidades locais</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Organizar workshops temáticos ou um Fórum com a participação dos elementos do CLC. Estes workshops contam com o apoio do Departamento de Desenvolvimento e Formação, a técnica do núcleo e dos próprios membros do CLC, assim como as pessoas responsáveis de cada entidade ligada aos temas a serem trabalhados.
<b>Parceiros</b>	NLI de Castelo Branco, Centro de Saúde de Santiago, Agrupamento de escolas
<b>Cronograma</b>	1º Semestre
<b>Local de realização</b>	Sala de formação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de participantes</p> <p>Tipologia dos participantes</p> <p>Nº de membros do CLC</p> <p>Nº. de elementos do NLI</p> <p>Nº de técnicos:</p>

	Nº de elementos de outras entidades: Nº de entidades envolvidas Nível de satisfação Nº. de pessoas que aderiram ao CLC
<b>Avaliação</b>	Folhas de presença, questionário de avaliação de satisfação, documento de reflexão às temáticas apresentadas Registo Fotográfico

<b>Atividade 4.3.4 c</b>	
<b>Conselho Local de Cidadãos- Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza – Teatro Fórum: A Vontade de Estar Presente</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 6</b> – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal no incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão. <b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O teatro oprimido é um método teatral que reúne exercícios jogos e técnicas teatrais, e os seus principais objetivos são a democratização dos meios de produção teatral e o acesso das camadas sociais menos favorecidas e a transformação da realidade através do diálogo e do teatro. Dentro do teatro oprimido há diversas metodologias e a que achamos que ia mais ao encontro do grupo foi. Este género de Teatro, com base no teatro oprimido, difere do vulgar porque, no fim de cada cena voluntários da plateia sobem ao palco para encenar a mesma cena, mas com um desfecho alternativo e improvisado. Será a continuidade do ano transacto, pelo sucesso que foi e aceitação pela comunidade.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que, diretamente, influenciaram a sua vida. Alargamento do teatro Fórum aos concelhos do Fundão, Covilhã e Idanha- a - Nova
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Promover a orientação das pessoas para a (re) integração na comunidade.
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e de exclusão social Crianças e Jovens Escolas

	Instituições associadas Outras instituições
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Representações de situações vivenciadas pelas pessoas em situação de pobreza e apresentação da peça de teatro nas escolas, instituições associadas, entre outras.
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas da EAPN
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Sala de formação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de sessões desenvolvidas Nº de participantes Tipologia dos participantes Nº de membros do CLC envolvidos Nº. de elementos do NLI Nº de técnicos: Nº de elementos de outras entidades: Nº de entidades envolvidas Nível de satisfação dos participantes
<b>Avaliação</b>	Folhas de presença, questionário de avaliação de satisfação Registo Fotográfico

<b>Atividade 4.3.4 d</b>	<b>Conselho Local de Cidadãos- Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza. Workshops : Pobreza Não – Campanha</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 6</b> – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal no incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão. <b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se na disseminação da <b>Campanha Pobreza Não</b> , abrir um espaço de discussão para problemas de situação de Pobreza. Validar a ação de divulgação desta campanha na participação de todos os cidadãos da comunidade. O que permite um fortalecimento entre as organizações e as pessoas na Missão da EAPN
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar todos os cidadãos para a situações de Pobreza que são mais visíveis no seu meio envolvente desconstruindo eventuais estereótipos e apelando a cultura de solidariedade e cooperação.



<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Apelar à consciencialização individual e coletiva sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social, promovendo a responsabilidade de todos na resolução de fenómenos.
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e de exclusão social Instituições associadas Outras instituições
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Iremos incluir as instituições associadas do distrito e envolve-las no plano de ação do CLC. Inculido a participação de todos na disseminação da <b>Campanha Pobreza Não</b> , pretende-se dinamizar sessões de apresentação da Campanha.
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas e outras instituições sociais
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Sala de formação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº. de sessões desenvolvidas Nº total de participantes Tipologia dos participantes Nº. de participantes por cada sessão Nº de membros do CLC envolvidos Nº de entidades envolvidas Nº. de temáticas abordadas Nível de satisfação dos participantes
<b>Avaliação</b>	Folhas de presença, questionário de avaliação de satisfação, relatório de execução Registo Fotográfico

<b>Atividade 4.3.5 Atualização BI Distrital</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A componente do diagnóstico/caracterização estatístico-económico-social dos territórios, em qualquer intervenção é fundamental, dado que permite conhecer melhor o território onde se intervém e, simultaneamente, fundamentar a intervenção realizada. Os territórios são compostos por sub-regiões com características diferenciadas e específicas localmente e esta ação terá como objetivo proceder, através de uma breve caracterização dos dados estatísticos do território, à elaboração de um BI do Distrito, com um conjunto de indicadores definidos

	<p>previamente e que permitam um melhor e maior conhecimento da realidade local.</p> <p>Para 2017, pensou-se que seria útil para as organizações do Distrito terem um acesso rápido e fácil a estes dados e nesse sentido serão feitos esforços para a sua divulgação pública e criação de uma plataforma de acesso aos dados.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Partilhar publicamente a informação recolhidas sobre os diversos indicadores estatísticos a diferentes níveis (social, económico, cultural, educativo, etc.) do território de intervenção do núcleo.</p> <p>Promover a partilha de informação estatística a todas as entidades públicas e privadas do território de intervenção do Núcleo de Castelo Branco</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>Divulgar o BI do Distrito de Castelo Branco</p> <p>Atualização dos indicadores definidos</p>
<b>Destinatários</b>	<p>Associados da EAPN Portugal, Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e Investigadores e estudantes do ensino secundário e superior.</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A metodologia de trabalho passará pela análise e apresentação dos dados existentes e disponíveis em áreas como a população, educação, saúde, economia, emprego e coesão social, entre outros, organizando reuniões/focus groups com estruturas de referência nomeadamente: Universidades, com vista à apresentação pública articulada dos dados.</p>
<b>Parceiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecimentos de Ensino Superior;</li> <li>- Associados da EAPN Portugal</li> <li>- Entidades públicas e privadas do Distrito de Coimbra</li> </ul>
<b>Cronograma</b>	Ano 2017
<b>Local de realização</b>	Distrito de Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº. de instrumentos criados para sua divulgação</p> <p>Nº. de ações de divulgação da informação</p> <p>N.º e tipo de indicadores analisados e atualizados</p> <p>N.º de parceiros envolvidos</p> <p>Nº. de documentos produzidos</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Relatório da atividade</p> <p>Resumos das reuniões efetuadas</p> <p>Documentos elaborados e apresentados</p>

Atividade 4.3.6 Estratégias de Parceria com CNPJR	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito. <b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se ir ao encontro do protocolo estabelecido, organizar ações de cooperação que, no âmbito das competências específicas de cada entidade e da realidade das mesmas.
<b>Objetivo Geral</b>	Operacionalizar as ações ao nível local tendo presente a realidade do distrito.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Partilhar e esclarecer as prioridades das ações a concretiza ao nível das crianças e jovens em risco. Contribuir para diagnósticos sobre a temática no sentido de delinear ações em conjunto com as estruturas locais.
<b>Destinatários</b>	Técnica e coordenação do núcleo e técnicos das CPCJ's locais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Numa primeira fase, será realizado um encontro com os representantes das CPCJ's no sentido de fazer o ponto da situação relativamente à sua intervenção, tendo presente principais desafios, necessidades e áreas a trabalhar
<b>Parceiros</b>	CPCJ's do distrito de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	Ao longo do ano
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de reuniões realizadas Nº. de CPCJ's envolvidas Nº de participantes no encontro Representatividade dos concelhos Nível de satisfação dos participantes
<b>Avaliação</b>	Relatório da atividade Resumos das reuniões efetuadas Documentos elaborados e apresentados

<b>Atividade 4.3.7</b>		<b>O Direito das Crianças, visto por Elas Próprias</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p><b>Objetivo 6</b> – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal no incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão.</p> <p><b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p>		
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 4</b> - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.		
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se organizar um trabalho de investigação – ação envolvendo grupos de crianças e jovens no âmbito da Iniciativa Escolas Contra a Pobreza envolvendo as crianças do 1º ciclo ao 3º ciclo. Pretendemos averiguar o conhecimento que as crianças têm sobre os seus direitos e quais as suas sugestões para garantir os direitos a todas as crianças. d		
<b>Objetivo Geral</b>	Refletir sobre questões que consideram mais importantes no que diz respeito aos seus direitos e aos direitos das crianças em geral, bem como os diferentes obstáculos que estas enfrentam para os exercer. Posteriormente, exploraram as soluções que, no seu entender, poderiam contribuir para superar estes obstáculos e apresentaram sugestões sobre o que o «mundo dos adultos» poderia fazer para proteger e defender melhor os direitos das crianças.		
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Averiguar as perceções que as crianças têm sobre os seus direitos, quais os direitos que estão a ser colocados em causa e o que se pode fazer para alterar essa situação.		
<b>Destinatários</b>	Crianças e jovens abrangidas pela iniciativa Escolas contra a Pobreza		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Iremos aplicar o guião dos focus group nas turmas que foram já abrangidas pelo trabalho do núcleo, dando igualmente continuidade à temática abordada em 2016. A participação dos alunos permitirá o seu envolvimento neste projeto, assim como perceber na primeira pessoa as suas perceções sobre esta temática.		
<b>Parceiros</b>	Todos os Agrupamento de escolas do concelho de Castelo Branco e Agrupamento de escolas Serra da Gardunha - Fundão		
<b>Cronograma</b>	1º semestre (levantamento da informação) 2º semestre (análise e divulgação da informação)		
<b>Local de realização</b>	Agrupamentos de escolas sala de aula		
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de agrupamentos de escolas envolvidas Nº de crianças/jovens envolvidos Nível de satisfação dos participantes Nº. de turmas abrangidas Nº de documentos produzidos		

	Nº. de sessões realizadas com a divulgação dos resultados
<b>Avaliação</b>	Folhas de presença, questionário de avaliação de satisfação , relatório de execução Registo Fotográfico, Fórum de debate e apresentação de resultados

## 4.4. OUTRAS ATIVIDADES

4.4.1 Grupo de Apoio a Famílias	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 7</b> – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Objetivo 3.</b> Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta ação envolve a parceria com a Cáritas, juntas de freguesia e agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco onde temos uma intervenção direta com a família. Apoiamos e acompanhamos o processo durante 12 meses, procurando informar e orientar a família, assim como estruturar uma relação de trabalho e procura ativa durante este período, de forma a mudar comportamentos, e a gestão financeira da própria família.
<b>Objetivo Geral</b>	Conhecer a situação atual das novas formas de pobreza
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Identificar famílias para o Grupo de Apoio a Famílias Avaliar processos de famílias Acompanhar as famílias durante o período do apoio.
<b>Destinatários</b>	Famílias em situação de pobreza.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Atendimento/ avaliação da situação socio económica da família organização do processo e avaliação trimestral com visitas domiciliárias.
<b>Parceiros</b>	Interparoquial das Cáritas, Juntas de freguesia, agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco e associados da EAPN
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo e habitação das famílias
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de famílias identificadas Nº de famílias contempladas Nº. de relatórios efetuados
<b>Avaliação</b>	Relatório de avaliação de cada processo, dossier dos processos das famílias contempladas.

## 5. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho orientado para a resolução de problemas identificados no distrito de Castelo Branco, requer uma participação de cada membro, com vista à realização de ações conjuntas, definidas e planificadas de comum acordo. Deste modo procuramos ser realmente promotores de desenvolvimento e do trabalho em rede, por isso é importante o envolvimento de todos os parceiros e que seja abordado e resolvido com base nas condições que caracterizam os meios socioprofissionais onde estão integrados, de forma a promover soluções, analisar e refletir sobre os temas abordados.

**A Avaliação** é uma ferramenta de trabalho muito importante permite um maior conhecimento sobre os motivos para a realização de uma avaliação em que procura, identificar um erro ou desvio de forma a avaliar a ação como uma componente de um acontecimento e uma fonte de informação para o cumprimento das metas estipuladas, as mesma forma ou não alcançadas.

Pretende-se assim em cada ação concretizada avaliar de forma a auferir a qualidade, a utilidade assim como a relevância de cada atividade, tendo presente os resultados alcançados.

**O procedimento** passará sempre pela elaboração de relatórios de execução (semestral e anual), onde se podem encontrar o balanço das atividades desenvolvidas e em desenvolvimento no núcleo. No final da concretização de cada atividade, será sempre realizado um relatório de avaliação e também uma avaliação com a aplicação de questionário de avaliação distribuídos aos formandos/participantes no final de cada ação. Na área da investigação, terá como base a monitorização do seu cronograma. Todas as informações recolhidas deverão aferir os resultados e desvios em comparação com os objetivos traçados inicialmente pelo núcleo para cada uma das ações planeadas para 2017.

## 6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Ao nível dos recursos humanos, e à semelhança dos restantes núcleos distritais da EAPN Portugal, este Núcleo dispõe, a tempo inteiro, de uma colaboradora, técnica superior, licenciada em Psicopedagogia e especializada em Gerontologia. Desde outubro de 2014, a coordenação do Núcleo está a cargo do (Coordenador) Frederico Reis, Diretor Técnico da Associação de Desenvolvimento do Município de Idanha-a-Nova e secretário da direção ANIMAR. Por fim, destacamos igualmente os estagiários e dois voluntários para a Catalogação do Centro de Documentação.

Atualmente, o Núcleo é composto por **78 associados coletivos e individuais**, sendo os associados coletivos dos concelhos de Covilhã, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco e Vila de Rei.

Procuraremos manter as parcerias ao nível de estágios curriculares e Fóruns/Seminários com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior. Na vertente de educação temos as seguintes parcerias: Câmara Municipal de Castelo Branco (Departamento de Cultura e Educação), com os Mega Agrupamentos da Cidade de Castelo Branco, Agrupamento de escolas Faria Vasconcelos e Nuno Álvares, com o Mega Agrupamento de Escolas de Poeta João Roiz e Amato Lusitano e por fim o Agrupamento de Escolas Afonso Paiva e ainda neste ano lectivo uma nova adesão Agrupamento de escolas Serra da Gardunha - Fundão e o Instituto Português do Desporto e Juventude de Castelo Branco, para finalizar a parceria com a DECO. Ainda o reforço da parceria a nível nacional com Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, em que iremos manter o trabalho com a CPCJ de Castelo Branco, CPCJ de Vila Velha de Ródão e por fim a CPCJ de Idanha-a-Nova que irá ser trabalhada no Distrito de acordo com as realidades de cada departamento.



## 7. CRONOGRAMA

### Informação

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Reuniões de Núcleo/workshops informativos	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Centro Documentação	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Projeto Escolas Creccer na Cidadania + Fórum Participativo	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Baú dos Livros	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Encontro regional de Associados	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
XIX Fórum Nacional Pessoas em Situação de Pobreza	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
12º Encontro de associados e sinalização dia 17 de out	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Fórum : Novos Séniores , novas respostas : experiencias Inovadoras	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Fórum: A Família na sociedade de hoje: que desafios...	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Workshop: Rendimento Social de Inserção Percursos de Vida	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
a)Ativar a participação	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
b)Como gerir o pouco que temos?	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
c) Ementas económicas e alimentação	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

sudável				
9º Fórum Nacional de Pessoas em situação de Pobreza				
Disseminação da Campanha despir os preconceitos e vestir a inclusão				

## Formação

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Como trabalhar com demências e desenvolver capacidades cognitivas	■											
A implementação de avaliação de desempenho nas organizações(2ª versão)		■										
PNL Programação Neurolinguística na terceira Idade				■								
Ferramentas de Coaching para Profissionais			■		■							
Musicoterapia						■			■			
Risioterapia						■						
Animação para Utentes com perturbações Cognitivas						■			■			
Legislação Laboral Estágios Profissionais		■	■	■	■	■						

**Investigação/Projetos e outras atividades**

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Reuniões com CCL `s												
Participação em reuniões CLAS e plataforma Supramunicipal da Cova da Beira												
Participação na CLBC Rural – Cova da Beira												
Grupo de apoio a Famílias												
Atualização BI do Distrito - Plataforma												
Estratégias de Parceira com a CNPJR												
Mini formação Cidadania e Direitos Humanos												
O direito das Crianças , visto por elas Próprias												

## 8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO

I - FUNCIONAMENTO	Valor mensal	Valor anual
Conservação e reparação		250.00
Material de escritório	30,00	360.00
Deslocações	25.00	300.00
Arrendamento	378.80	4.545.00
Aluguer de equipamento de impressão	25.00	300.00
Comunicação	120.00	1.440.00
<b>Total de gastos de funcionamento</b>		<b>7.195.60</b>

II – INFORMAÇÃO	Valor anual
1. Centro de Documentação e Informação	60.00
2) Reunião de Associados Temáticas e descentralizadas Workshops Informativos	300.00
3)Projecto Escolas “ Crescer na Cidadania VI” ano lectivo 2016/2017” Fórum Participativo	300.00
4) Fórum: “Novos seniores, novas respostas. : experiencias Inovadoras”	300.00
5) Ações de sensibilização/ Informação sobre públicos desfavorecidos	500.00
6)Encontro Regional de Associados Centro	300.00
7) Baú de Livros	100.00
8)Fórum : “A família na sociedade de hoje : que desafios...” – CPCJ de Castelo Branco	300.00
9)Encontro CIC regional do Centro	500.00
10) Campanha Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão	500.00
<b>Total e gastos de Informação</b>	<b>3.140.00</b>

III - FORMAÇÃO	Valor anual
Remuneração formadores:48h x 30,00 x 1,23	1771.20
Outros gastos	300.00
<b>Total dos gastos de formação</b>	<b>2 071.20</b>

IV – INVESTIGAÇÃO OUTRAS ATIVIDADES	Valor anual
1) Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza	500.00
2) Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	150.00
3) Articulação de Estratégias com o CPCJ	150.00
4) Participação do DLBC – Rural Cova da Beira	150.00
5) O direito das Crianças Visto Por Elas Próprias	500.00
<b>Total dos gastos de investigação e outras atividades</b>	<b>1.6.00.00</b>

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	Valor anual
Formação/Seminários	2.500.00
<b>Total das prestações de serviços</b>	<b>2.500.00</b>

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	Valor mensal	Valor anual
Instituto da Segurança Social	2.618,12	31.417,44
<b>Total dos subsídios</b>		<b>31.417,44</b>

---

TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS	33.417.44
----------------------------	-----------

RESULTADO LÍQUIDO	- 3.385.80
-------------------	------------